

O PHAROL

ORGAM NOTICIOSO

ASSIGNATURAS

Por Anno (Cidade) . . . 4\$000
Por Anno (Fóra do Municipio) 5\$000

PAGAMENTO ADIANÇADO

Director— J. MIRANDA

—Publica-se aos sabbados—

Fundado em 1904 — Itajahy — S. Catharina

REDAÇÃO E OFFICINA

Rua Lauro Müller, nr. 69.

Annuncios e publicações mediante ajuste

Anno XX

Itajahy, 10 de Fevereiro de 1923

Num. 952

A politica do trabalho Rumo á lavoura

É da «Gazeta de Noticias», o seguinte topico:

«É um velho bordão a que se apegam os medallhões da politica os Pachecos do Parlamento e os «profiteurs» da Republica, quando tentam pregar moral, defender as suas baboseiras, esse de se dizer que o mal do Brazil é não procurarem os meios á lavoura como campo de actividade para o seu esforço e sua intelligencia, como se o nosso paiz fosse um modelo de organização e a lavoura offercesse as maiores vantagens a todos indistinctamente, que a quizessem explorar.

Como, porém, pôde um individuo, da classe média, por exemplo, sem capital, sem terras, sem meios necessarios á sua manutenção, dedicar-se á agricultura? Se elle quizer arrendar um sitio ninguem lhe empresta o dinheiro que não é do alcance, mesmo dos que possuem propriedade agricola. Se elle quizer ser trabalhador rural, terá de sujeitar-se a uma nova escravidão, a receber um salario ridiculo; a morar em uma casa de palha sem conforto sem hygiene; a passar uma vida infernal, que equivale a um suicidio, porque o homem da gleba no Brasil, é o mais miseravel, o mais infeliz dos parias.

Ser lavrador, no nosso paiz, é se dispor a lutar incessantemente contra os fretes altissimos das estradas de ferro, a falta de transporte, os impostos onerosissimos municipaes, estaduais e federaes, e mais ainda, contra a politica-gem local, dos chefetes do interior que dispõem de todos os poderes em seus feudos, inclusive o da justiça, para a qual ninguem se atreve a recorrer no interior contra os mesmos chefetes.

Tanto as condições da vida agricola no Brasil, são pessimas, dolorosissimas, que os proprios politicos, que prégam o «retour á la terre», não fazem seus filhos

agricultores: collocam-nos na diplomacia, nos empregos publicos muitas vezes, creando cargos especiaes para elles e enchendo os orçamentos de verbas pessadissimas para custear serviços, as vezes inexistentes.

Tratem os politicos e parlamentares, em primeiro lugar, de modificar essas condições em que jaz a lavoura brasileira, creando o credito agricola, saucando os campos, diminuindo impostos e tarifas, fazendo accessivel a todos a aquisição de terras e, depois, então, facilitem a quem quizer o accesso á profissão de lavrador, que hoje ninguem quer exercer, porque ella representa sacrificios super-humanos graças á inepeia e á desorientação dos nossos dirigentes, que della só se lembram para exigir pesados impostos.»

MEDITAÇÕES

(TYCHO-BRAHE)

Janeiro já se foi, o mez adusto, desaparecendo na voragem do Tempo, essa divindade feroz que tudo corroe, que tudo consome: a força, a belleza, o trabalho, a vida...

Abriam-se as escolas e como voltam as andorinhas migratorias volveram as creanças ás labutas dos livros.

Nosso Estado gasta grande verba com a instrucção publica e colhe poucos resultados praticos. Ainda este anno, por carencia de vagas, ficaram muitas creanças sem matricula.

Um dos motivos dessa plathora está no facto de serem enviadas ás escolas creanças de tenra idade cuja cerebração não tem ainda desenvolvimento proporcional.

Não é por amor da instrucção que esses pequenitos vão, tirantes de frio, nos dias inclementes, á aula; elles vão para deixar a casa em socego... Papae precisa dormir à sesta e Mamãe vae a passeio... O resultado é que

temos creanças que frequentam o Grupo 8, 9 e 10 annos quando o curso è de 4.

São muitos os repetidores de anno e são elles, em geral, discolas que se aposam das vagas existentes e impedem as matriculas dos que podem alphabetisar-se.

O alumno que fôsse reprovado em 2 annos consecutivos deverá ser *jubilado*.

Pensa que o programma escolar deverá ser de 3 annos; diremos depois porque.

O alumno que repetisse o anno pagaria uma certa taxa para o Fundo escolar.

Não è justo que os professores e o Estado supportem, nos Grupos, dezenas de maus estudantes que nenhum ou infimo progresso fazem. Alguns imitam os crustaceos. Os professores com elles se transformam em Sysipho, rolando as mesmas idéas sem vantagens praticas ou Danaides enchendo, em vão toneis furados.

Mas o fim do professor è esse mesmo: lutar, lutar pela luz que è a instrucção!

Os padres com exorcismos liturgicos expulsam Satanaz do corpo mas quem sabe se não è mais facil dominar Belzebuth que resolver, no Brasil, o problema do anaphabetismo? E tanto è assim que a Academia Brasileira dà 10 contos á monographia, melhor classificada; sobre a *melhor maneira* de diffundir o ensino primario no Brasil.

Meditemos e concoramos.

A taxa Militar e o Voluntariado

Em solução a vossa consulta feita em officio n.º 6, de 23 de Janeiro do corrente anno, daclaro que o sorteado não convocado quer tenha ou não pago a taxa respectiva, pode concorrer ao voluntariado na época oppertuna tendo o que pagou a referida taxa, direito a restitução da mesma, uma vez que haja verificado praça.»

Chocolate — «Casa Franklin» Mercado Municipal.

O ençalhe do Servulo Dourado No pontal da barra

Quinta-feira penultima, á noite, ao entrar a barra da nossa cidade, encalhou a proa, no pontal, o paquete *Servulo Dourado*, do Lloyd Brasileiro, que vinha sob as ordens do sr. Joaquim Fernandes, antigo pratico da barra.

O encalhe, segundo dizem e ficou provado, foi motivado pelo desgoverno do navio em não attender com promptidão as manobras do telegrapho que não funcionou para as machinas com a regularidade devida. O rebocador «Eolo», da mesma Companhia, indo prestar auxilio para rebocal-o, approximou-se tanto da praia que succedeu ficar com a elice partida, impossibilitando assim de prestar mais soccoros. Felizmente o mar estava calmo e no dia seguinte com o crescer da maré conseguiu safar-se com as proprias machinas, entrando para o porto debaixo de satisfação geral, sem soffrer qualquer damno.

O *Servulo Dourado* vinha do norte, conduzia em transito cerca de 180 passageiros e continuou viagem para o sul, após fazer o competente protesto perante a autoridade federal, ficando provado não haver culpabilidade do pratico. Antes assim.

O perigo das cobras e... dos benzedores

11

Os outros «curadores» talvez mais perigosos ainda receitam aos mordidos por cobra varias substancias, algumas toxicas, outras innocuas que pretendem ter effeito infalivel sobre o veneno de cobra.

E' longa a lista desses remedios afamados: calomelanos, sal blimado corrosivo, purgativos drasticos, alcool em doses toxicas, tabaco com cachaça e sobretudo innumeradas plantas cujos effeitos muitas vezes são desconhecidos.

Não são poucas dessas praticas e destes remedios absurdos que conseguiram conquistar a fé e a sympathia de homens instruidos, e não é raro ouvir os factos «autenticos», contados com toda boa fé de curas «milagrosas» produzidas por um ou outro desses methodos «infaliveis».

Notadamente aqui em Itajahy existem muitas pessoas cultas que acreditam nos benzedores; até agora lembravam-se do famoso «João Miguel» que fez innumeradas curas dos mordidos pelas cobras.

Não resta duvida nenhuma as taes «curas milagrosas» quando observadas superficialmente não deixam de ser impressionantes, mas examinadas a luz dos conhecimentos da biologia das cobras não offerecem nenhum elemento de prova.

De facto as causas de erro n'estes casos de observações superficiaes são numerosas.

Num caso o individuo é picado por uma cobra que elle supõe ser venenosa; impressionado e assustado o paciente sente todos os symptomas subjectivos de envenenamento; elle recorre ao benzedor ou algum dos taes remedios «infaliveis» e logo todas as manifestações morbidas cessam como por encanto. Mais uma prova evidente das qualidades milagrosas do benzedor ou do remedio; e o proprio autor do milagre, os amigos e admiradores d'elle espalham a fama do curador levando-o as navens. E' interessante notar que o povo em geral conserva na sua memoria só os factos desta especie, mas dos casos quando o mesmo benzedor ou o mesmo remedio fallaram e o doente morreu não se lembra mais.

Entretanto o pretenso milagre explica-se dum modo muito simples: a cobra não era venenosa e os phenomenos de envenenamento tiveram por causa a suggestão, como cessaram em consequencia da outra suggestão.

Estes casos não são tão raros porque o numero de cobras não venenosas é muito maior do que das venenosas.

As vezes, o individuo é picado por uma cobra reconhecida-mente venenosa que entretanto poucas horas ou mesmo poucos dias antes gastou maior parte do seu veneno na caça dum animal qualquer, que lhe serve de alimento.

O paciente apresenta todos os symptomas subjectivos e objectivos de envenenamento, tratado por um dos famosos meios populares cura se. Mais um milagre

Entretanto explicação deste facto é também muito simples: a cobra logo depois de alimentação está desprovida de veneno que elabora-se na sua glandula muito lentamente. A quantidade maxima de veneno encontra-se 15 dias a um mez após o ultimo repasto.

Acontece pois si uma cobra pica o homem poucos dias depois do seu repasto a dose do veneno não será mortal e o individuo abandonado as forças de defesa do proprio organismo se restabelecerá sem tratamento algum.

Si este individuo foi submettido ás praticas dos benzedores ou tomou um dos afamados remedios,—conclusão de uma observação superficial: oh não ha duvida o benzedor ou o remedio curou o doente.

Lembramos que para o seu alimento as cobras procuram os pequenos mamíferos, que o intervalo entre os repastos das cobras oscilla entre 5 dias e alguns mezes é que a cobra procede a caça quasi exclusivamente a noite será pois facil comprehender que os casos quando a cobra pica o homem com maximum de veneno—são relativamente raros e pelo contrario são felizes, muito communs os casos de mordeduras sem veneno ou com pequena quantidade de veneno.

E de facto não sendo o homem objectivo da sua caça a cobra não o procura, pica apenas em sua propria defeza; homem é exposto a mordedura de cobra quasi exclusivamente de dia quer dizer no momento, quando na maior parte dos casos a serpente descança fazendo sua digestão, depois da caça bem succedida.

D'outro lado a cobra necessita de 15 até 30 dias para accumular nas suas glandulas o maximum de veneno quando o intervalo entre seus repastos vacilla entre 5 dias e alguns mezes; este intervalo é mais prolongado no periodo da muda de pelle e de postura períodos estes quando as cobras quasi não aggridem.

Dessas considerações é facil fazer a conclusão, que muitos são os casos quando a cobra mordendo o homem introduz no seu organismo relativamente pequena quantidade de veneno, quantidade de esta que cada vez não é sufficiente para provocar a morte. São taes os casos que fazem a fama dos benzedores e dos cele-

bres remedios.

Nos casos, quando a cobra tem introduzido no organismo humano a dose mortal do veneno, apezar de todas as praticas do curandeirismo, si não for instituido a tempo o unico tratamento scientifico pelo soro a victima é condemnada.

Existem ainda outras circunstancias de que depende a gravidade do accidente: a resistencia do paciente que diminue com a idade mais avancada, a região mordida, a introdução na ferida de um só dente venenoso, a grossura dos vestimentos que protegem a região mordida etc.

Mas si mesmo deixar de lado todas as considerações acima expostas bastaria perguntar porque a humanidade, possuindo tão grande numero de meios «infaliveis» e de remedios «milagrosos» paga entretanto o tributo tão pesado a morte por envenenamento ophidico?

Sò no Estado de São Paulo no anno 1912 foram registradas 150 mortes por mordedura de cobras. Parece entretanto, que la não falta nem benzedores nem outros remedios «soberanos».

No Hindoustan, terra da promissão de occultismo, bensimentos fakirs e outros milagres, onde os curadores de cobras cultivam sua arte desde millenios, no anno 1900 morreram de mordedura de cobras 24521 pessoas. E sò depois do governo da Grã Bretanha ter introduzido a distribuição gratuita do soro anti-ophidico a mortalidade começou a decrescer.

Mas não somente o bom senso o estado imparcial e attencioso dos factos, o conhecimento da biologia das cobras nos convencem que todos os remedios populares empregados contra o veneno ophidico são absolutamente inefficazes provam-nos isso também as numerosas experiencias scientificas feitas pelo eminente sabio Dr. Vital Brasil e numerosos outros medicos.

Para estudar o effeito de varios medicamentos mais afamados o dr. Vital Brasil injectava aos animaes (cães) a mesma bem determinada dose mortal de veneno ophidico e applicava depois aos animaes inoculados o tratamento indicado pelos autores desses methodos curativos, deixando alguns animaes sem tratamento nenhum, como testemunhas; «temos verificado, diz o Dr. Vital Brasil, que nenhum d'esses pseudo remedios possui a minima acção sobre o envenenamento ophidico sendo que alguns se revelaram prejudiciaes encurtando a sobrevivencia dos animaes em experiencia».

Si so alguns delles são prejudiciaes directamente, todos elles, inclusive a pratica inoffensiva de benzimento são perigosos e prejudiciaes para saúde e vida do po-

vo, por que retardam a applicação do unico remedio efficaz e de facto infalivel—do soro anti venenoso.

Eis porque nos insistimos tanto para provar a inefficacia dos tratamentos populares, para destruir essa fé absurda nas sympathias e benzimentos.

Ninguem sabe, si a dose de veneno injectada pela cobra era pequena ou grande, portanto cada um individuo picado pela cobra acha-se em perigo da morte. Mas em vez de recorrer ao unico remedio, que garantirá a vida do paciente os parentes e amigos como aconteceu isto na Penha, percorrem todos os curadores de cobras das visinhanças perdendo o tempo precioso. Porquanto os benzedores procedem as suas praticas mysteriosas o veneno continua a sua obra nefasta e si a dose era mortal—o luto implanta-se em casa, o luto tanto mais triste que era evitavel.

Mas alguém me respondera que tudo que foi dito acima poderá ser muito bem applicado a esse novo remedio «infalivel»—soro anti-venenoso. Não responderei eu—e eis porque.

Está ao alcance de todos verificar o valor curativo do soro anti-ophidico. Basta para isso fazer morder pelas cobras 2 ou 3 animaes (cães, pombos ou coelhos) injectando logo depois a um dos offendidos a dose conveniente do soro, deixando segundo sem tratamento algum e reservando para o terceiro alguns dos tratamentos populares.

O experimentador verificará com facilidade que o animal que recebeu a injectão do soro curativo sobreviverá sem mesmo apresentar phenomenos morbidos, os dois outros morrerão si a dose era mortal. Para melhor exito da experiencia é preferivel injectar aos animaes as mesmas doses do veneno ophidico.

Essas experiencias foram feitas em grande quantidade no Instituto de Butantan de S. Paulo e todas ellas provaram que os animaes que receberam dose mortal do veneno ophidico tratados por soro especifico sobrevivem e mesmo não apresentam symptomas alguns de envenenamento si foram soccorridos immediatamente. Os animaes que não receberam injectão de soro—succumbiram.

As mesmas experiencias demonstram que a injectão de soro deve ser feita immediatamente depois da mordedura e cada 1/2 hora perdida equivale ao perigo mortal para o offendido.

Nas experiencias acima citadas todos os animaes não tratados succumbiram dentro de 48 horas. Os que foram tratados por injectão de soro até duas horas depois escaparam, mas apresentaram symptomas graves de envenenamento.

As numerosas applicações de soro anti-ophidico nos accidentes ophidicos confirmaram a experiencia de laboratorio: o soro antivenenoso applicado immediatamente depois do accidente é infallivel.

Dr. Dorval Penteado apresentou ao Congresso Medico Paulista de 1917 os dados estatisticos sobre os resultados obtidos com applicação do soro antiophidico.

Nos 1216 casos esse tratamento deu bom resultado e foi seguido de morte somente em 18 casos dando portanto uma mortalidade de 1, 6%.

Mas em todos os 18 casos o fracasso do tratamento não foi devido ao soro, mas a applicação tardia da medicação especifica.

Numa observação o tratamento foi feito 17 horas depois do accidente e o doente morreu 3 horas depois de injeção do soro quer dizer em um tempo insufficiente para que este fosse absorvido, no segundo 16 horas, no 3º 26 horas depois e assim por diante.

A culpa dessas 18 mortes não recae sobre o soro, mas justamente sobre a fê, e as praticas do curandeirismo, que atrazaram a applicação de unico tratamento rasoavel.

Os resultados beneficos de applicação de soro antivenenoso já se manifestaram em diminuição consideravel e continua de mortalidade por ophidismo no Estado de S. Paulo: em 1912—morreram de mordeduras de cobras 150, em 1915—127 em 1914—97 em 1915 somente 80.

E a medida que o povo for conhecendo as vantagens de tratamento scientifico dos accidentes ophidicos e comprehender o perigo de demora occasionada pelas praticas de curandeirismo a rubrica «morte por ophidismo» desaparecerá das estatisticas e os acontecimentos como o da Penha tornam-se não impossiveis.

Dr. Miguel Bohomoletz

Afim de evitar qui-pro-quo

A "Nota" de Tijuca, noticia que o Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito baixou uma portaria prohibindo aos officiaes de Justiça levarem recados de advogados ás partes e de fazerem cobranças de causas commerciaes, afim de evitar qualquer qui-pro-quo.

Por ter seguido para Tijuca, onde vae servir na Mesa de Rendas estadoaes, dignou-se apresentar suas despedidas o snr. Aguedo Bento Vieira.

Agradecendo fazemos votos pela sua felicidade.

Velharia

Alguem, que se occulta sob o pseudônimo de *Lelio*, domingo último veio dando uns arranhões de gato traioeiro e medroso, numa das columnas d'«O Commercio», munido de meia duzia de palavras e uma quarta de asneira.

Afecta fazer uma crítica social, numa *literatura pinturesca*, porém, com propósito latente, e sem razão plausivel.

Comenta um uso muito vulgarizado entre nós, esmurrando desnoiteado as duas expressões: «Fulano e fulana de tal participam o contracto de casamento» e «Fulano e fulana de tal apresentam-se noivos». — Taxas de «mais prosaica, mais frivola, mais re-dicula», e termina: «E' um fructo da epocha!».

Allega que tudo tem evoluído (só *Lelio* parece ter estacionado) e expira: *larangeira, contracto, tradição, phantasia, epocha, fructo* e *patetico*. Tudo isso sem cerimonia, sem pedir licença.

Vejam só até que ponto chegou *Lelio*, o modernizador, com a sua modernice!

Vendo que as «meses usei do segundo caso: "F. e F. apresentam-se noivos", deu seu tapinha e escondeu-se todo, dando estalinhos na lingua, todo entita e ufano, certo de ter matado o coelho.

Felizmente não me pôde encontrar modorrando. Quando li a produção de *Lelio*, disse com meus botões: *Lelio* quer mexer commigo. Pois, que seja feita a sua vontade e a de mais alguem. Aqui me encontrará sempre disposto a escudar-me dessas frechadas.

Deponemos o passaro. Para communicar-se um contracto de casamento, temos de lançar mão destes recursos: fazê-lo verbalmente, por meio de cartas ou cartões, pela imprensa ou... deixar de fazê-lo. Neste último caso, passará por indelicado; deve-se dar uma satisfação ás pessoas de amizade. Além disso, circumstancias ha que modificam completamente, de um momento para outro os nossos projectos. Para participar verbalmente é tarefa trabalhosa e quase impraticavel. Não fazer por meio de cartões ou cartas, augmentam-se os gastos. Resulta dahi termos de lançar mão do expediente mais commodo: pelo jornaes. Usei-o sem arrependimento algum.

Para redigir a participação, procurei ser simples e laconico: «F. e F. apresentam-se noivos».

Todos me comprehenderam. Podia variar: «F. e F. têm o altíssimo honor...». Mas, para que gastar tanta prosa? *Lelio* podia não me comprehender. Eu passaria por grande ingrato sinão viesse em defeza daquelle proposição, muito minha amiga.

Contuam, caros leitores, a fazer dessas apresentações porque *Lelio* estava já a dormir quando riseou a quella linhas. Vamos á incoherencia de *Lelio*.

Melindrou-se com aquelle velho costume, mas escreveu aquellas palavras ás antigas, quando quer modernismo, modernice. E espirito de contradicção que elle é! Desmente á si proprio. Allega que é um fructo da epocha?!

Si é fructo da epocha, é novidade, sr. *Lelio*, e como tal, elegantemente usado.

Agora, a minha caturrice, por culpa sua. Porque escreveu *epocha, phantasia, etc?* Porque, outros as escreveram? Não admitto tal, e... falta-me espaço. Até nova vista.

CHIQUINHO.

Os guarda-livros e o imposto sobre a renda das profissões liberaes

Em solução a uma consulta do Sr. Candido Leal, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal declarou que está sujeito ao imposto sobre a renda, por exercer profissão liberal, o guarda-livros que trabalha em diversas casas commerciaes, recebendo de cada uma dellas a remuneração do seu trabalho.

A incidencia dá-se na conformidade do disposto nos arts. 8º e 10º letra b do decreto n. 15.589, de 29 de Junho do anno passado.

A «Resposta»

O sr. Oswaldo Bauer, ourives estabelecido nesta cidade, offereceu á esta Redacção um exemplar da revista «A Resposta», organ da Liga da Boa Imprensa que ve a luz da publicidade na cidade de Petropolis e da qual é agente correspondente.

Agradecemos.

Por portaria do sr. Director do Thesouro foram removidos para a Mesa de Rendas Estadoaes de Tijuca, os srs. Bento Aguido Vieira e Theodosio Mauricio Wanderley.

Enlace

Realisa-se, hoje, na Penha de Itapocoroy, o enlace matrimonial da exma. Senhorita Adelaide Regina de Sant'Anna, dilecta filha do Sr. Agnello de Sant'Anna, Juiz de Paz daquelle districto, com o jovem José Themistocles de Macedo.

As cerimoniaes religiosas e civil terão lugar, respectivamente, ás 14 e 15 horas, na residencia dos paes da noiva, em Piçarras.

Serão paranymphos, da noiva, no religioso, o Sr. Cel. Joaquim Pinto Ferreira e Senhora; e no civil o Sr. Vicente Marcelino Furtado e Senhora; do noivo no religioso o Sr. Antonio

da Silva Ramos e Senhora, e no civil o Sr. Julio Fernandes e Senhora.

Ao novel par auguramos as maiores venturas e agradecemos o convite que se dignou fazer-nos.

—o—

Uma cidade brasileira que vae ter «bonds sem trilhos»

Na cidade de Caconde, S. Paulo, dois advogados, pediram concessão á Camara Municipal, para uma companhia que se propõe a por na cidade uma linha de bondes «sem trilhos» ficando assim a primeira cidade do Brasil dotada de bondes «sem trilhos».

Nos Estados Unidos, como é corrente, o progresso attingiu a um grão espantoso. Contemplandose o grão de adiantamento desse povo, formidavel e estupendo, fica-se perplexo.

Lendo, ha pouco, um trecho do livro de Gomes Leite—«Atravéz da America Norte», vimos que entre outras originalidades, o Correio recebe até creanças sob registro, sendo despachadas e transportadas tão facilmente como um simples cartão postal!

Cartas dos Cunhas

Sr. Redactor.

Não pode calcular o effeito causado aqui pela minha ultima epistola no vosso jornal. O primo Luiz magoou-se protestando nunca jamais ter confundido-se com a politica, devido a politicagem.

O Zeferino apostrophou-me de «balaio turado», porque não guardei a confidencia.

O pessoal daqui anda alvoratado com o que dizem da cidade. Cada dia vem mais novidade espantosa.

Não querem ir mais a pé, até ahi, devido os jacarés, e talam daquelle gigantesco hydrosaurio morto a tiros, ha semanas atraz do palacet Municipal.

Dizem que era mesmo um Jacaré-guão! De modo que é só gente comprando cavallos ao Sr. Alberto Werner, pois a cavallada que lhe chegou é mesmo pra judiar da gente, ao vel-a. Mas, não são domalios são como esses almofadinhas...

==Noticiaram por aqui a venda de TORCEDORAS por preço dinisnuto, em grendo escala...

Enquei pasmado! Até se vende... Cruses, credo!

Depois é que me explicaram. As corvinas passaram a chamar-se, tambem, TORCEDOURAS. E' um desatoro, pois desta maneira até os peixes fazem concurrencia. Aqui, sempre o seu

Pedro Silvino.

Cunhas, 2 de Fevereiro de 1923.

Caso misterioso

Com este titulo publicamos no ultimo «Pharol», por curiosidade, transcripto da «Gazeta Brusquense», o supposto apparecimento em Aguas Negras de uma «mulher invisivel», e que os supersticiosos intitularam «N. S. do Céu».

Agora, sobre o mesmo assumpto, o nosso collega publica o seguinte:

— A noticia do nosso correspondente de Aguas Negras, publicado nesta folha na semana proxima passada com relação a mulher invisivel tem dado motivos a largos commentarios, alguns bastante interessantes.

Muitas pessoas desta cidade, levadas pela curiosidade, tem comparecido ao local, onde a menina comparece diariamente duas vezes afim de se comunicar com a desconhecida, encontrando lá apenas um banco tosco sobre o qual a pequena se ajoelha, e um cofre de madeira prezo ao tronco de uma arvore, que serve para receber as esportulas.

Pessoa que merece a nossa inteira confiança assistiu a um dos encontros da menina com a supposta Santa e nada viu que fizesse crer da existencia da desconhecida, concluindo que todo aquelle espalhafato não passa de mera superstição, porem o que ultrapassou as raiz de sua admiração, foi ver, a enorme romaria que diariamente acompanha a menina ao local e lá permanecem em oração por algum tempo.

Outra pessoa nos contou, que existindo na localidade um individuo gravemente enfermo, este pediu que offerecessem á Santa uma vella para que a benzesse, e na entrega para administrar o benzimento a dita vella ficou suspensa no espaço por alguns instantes.

«Si non é veritá é bem trovato».

Em conclusão, por estes dias irá uma comitiva ao local misterioso examinar se de facto existe alguma realidade no caso, do contrario, a policia se encarregará de evitar que se reproduzam em Brusque os episodios do ex-contestado, que levou ao governo a gastar rios de dinheiro e sacrificar muitas vidas.

—o—

Boias e cabos de salvação em Cabeçudas

Diversos cavalheiros desta cidade aventaram a idéa de man-

dar colocar na praia de Cabeçudas, boias e cabos de salvamento, medida de socorro aos banhistas, em caso de necessidade.

A iniciativa tem sido bem recebida e todos frequentadores estão contribuindo espontaneamente afim de ser levada a effecto quanto antes aquella medida de utilidade para os frequentadores daquela praia balnearia.

—o—

FOOT-BALL

Domingo ultimo realizou-se um match de Foot-Ball, entre o «Tiradentes», e o «Navegantes», terminando com a victoria do ultimo por 4x1. Tudo correu na melhor ordem possivel.

Foram juizes no 1º tempo o sr. Alfredo Vellam e no 2º o sr. João Carolino, que agiram a contento.

Esse match era em beneficio da Festa de N. S. dos Navegantes e para maior realce foi convidado o 1º team do C. N. Marcilio Dias, para jogar com o scratch, «Tiradentes» e «Navegantes».

Infelizmente o «Marcilio», não compareceu e nem tão pouco, satisfação deu, aos dirigentes dos jogos. Porque? Não sei.

Com essa resolução do «Rubro Azul», ficaram, os proprios jogadores bastante aborrecidos e veio mais uma vez confirmar que o «Marcilio» unicamente gosta de jogar quando tem a victoria na certa...

Pi.

CURIOSO

Em Chipre, quando nasce uma criança, o pae faz enterrar um barril de vinho, que deverá ser bebido por occasião das bodas do filho.

O ponto em que está occulto o barril é rigorosamente secreto.

Se o filho morre, o barril é retirado do logar e vasado o seu conteúdo,

que não pode então ser bebido, sob pretexto algum.

—o—

Elles querem ...

Quando «Elles querem»... tudo se faz.

Os nossos politicos formam uma panellinha tão bem orientada que, quando um «p bre diabo», cá da terra se resolve a pedir uma canhazinha para certo emprego, que depende d' «Elles», bem entendido, respondem quasi todos no mesmo tom: «Nós não sabemos que haja tal vaga, mas vae-se dar um gettinho...» Passam-se os dias e em bello momento zás... os jornaes noticiam que Fulano, filho do sr. Fulano ou Sicrano, apatcado, afillhado do graúdo que o pobre «diabo» fallou e nada sabia, foi nomeado para a vaga tal...

E o mais interessante que, quasi sempre os nomeados, não são filhos cá da nossa terra.

Os nossos rapazes si, quizerem viver têm que «largar pannos» para outros pontos que aqui nada arranjarão...

E uma das provas é esta: «Quando foi da extinção da Inspectoria da Saude do Porto, d' aqui, era Guarda Sanitario o jovem João Tabalippa. Pois bem, este itajahyense foi também na onda, mui natural...

Agora foi restabelecida a tal Inspectoria que, serve unicamente para proteger afillhados; e com duas vagas, Archivista e Guarda.

Tabalippa tinha, creio eu, direito a seu lugar, mas os Pistões deram em trabalhar, e já correu o boato de que vão ser nomeados outros dois que não são reservistas e fazem parte da regra geral: «Não são itajahyenses». E' uma bellezinha.

Jasmin

A proposito da abolição das bandeiras estaduais

Um jornal do Paraná, commentando a idéa do Presidente daquelle Estado de se abolir as bandeiras e hymnos estadoaes, lembra o seguinte:

«Do mesmo modo se deveria proceder com referencia as nossas leis Civis e Criminaes, que têm em cada Estado outros tantos Codigos Processuaes, sendo que alguns delles attentam contra os principios estalecidos no n.º 23 do artigo 4 da Const. Federal, conforme confirmam os innumerados recursos extraordinarios que sobem ao Superior Tribunal Federal.

Tal anomalia obriga ainda a todos os advogados, quando tiverem de tratarem de causas nos fóros estadoaes, a conhecerem as suas respectivas legislações forenses, o que sem duvidas, será causa bastante difficil se em outros Estadoes da União se praticar como aqui no Paraná, onde cada anno se adopta uma reforma judiciaria.

Porque motivo não também se adoptar uma só legislação Civil e Criminal com os seus respectivos Codigos Processuaes, quando temos como principios basicos de nossas garantias sociaes o mesmo Codigo Civil e Criminal adoptado pelo Congresso Federal? Não somos um povo que vivemos sob o mesmo regimen, sob as mesmas garantias? Quaes então as vantagens de taes anomalias?

Pragos e Dobradiças «Casa Franklin, —Mereado Municipal.

Victimado pela mordida de uma cobra

Na Penha, onde residia, foi mordido por uma cobra jararaca no penultimo domingo o sr. Eloy Lima, em consequencia de que falleceu terça-feira.

O extinto contava 32 annos, era muito relacionado causando sua morte grande pesar entre todos.

Condolencias

COM O USO DO SANGUINOL

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE

- 1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.
- 2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.
- 3.º Cura completa da depressão nervosa, do emmagrecimento, e da fraqueza de ambos os sexos.
- 4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.
- 5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.
- 6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

Em qualquer pharmacia ou drogaria

Depositarios: GALVÃO & Cia.

Av. São João N. 145 — S. PAULO

KOLA SOEL Deve ser usada pelos fracos, anemicos, neutrostenicos, que soffrem do estomago e s. nhoras que amamentam. A' venda nas Drogarias e Pharmacias

LOMBRICOIDE E' infallivel para a expulsão dos vermes (lombriga.) A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

TOLUOL Cura tosse, bronchites, influenzas e molestias do peito em 48 horas. A' venda em todas as boas Drogarias e Pharmacias.

Deposito Geral—Laboratorio Sarmiento Barata—Porto Alegre

Cortes e mais Cortes...

Com o novo governo, os empregados publicos federaes, têm andado numa corda bamba...

S. Excia. o sr. presidente eleito, conhecendo o mau estado financeiro do Thesouro Nacional, devido aos imensos e inuteis gastos do governo passado, immediatamente ordenou, aos varios ministerios, fizessem a maior economia possivel, para cobrir o deficit existente.

O ministerio que maior numero de cortes teve foi sem duvida, o ministerio da Agricultura.

Quasi todas as semanas, apparecem, nas folhas diarias do Rio, exoneracoes de funcionarios que, unicamente estavam comendo os cobres da Nação, sem nada fazerem.

Domingo passado, no «Bar», fallava-se que haviam sido demittidos os funcionarios do Ministerio da Agricultura, isto é os guardas da Secção de Laticinios e que para breve, seriam mais alguns cortados no emprego e vencimentos.

Em dias da semana passada em conversa, com um guarda, hoje demittido, sobre o serviço, disse: E' uma vergonha, imagina que, o serviço que todo esse pessoal faz é sufficiente para um e ainda tem tempo de sobra, para outros serviços. Imagina, diz elle, trabalho sosinho na minha zona, ao passo que aqui, tem quatro ou cinco, e tem mais, elles não trabalham, pois como tu vês, vivem nos cafés e Cabeçadas, e a prova olha, lá vão os da outra secção, para Cabeçadas, na hora do serviço. E era verdade...

Foi uma justiça, que o governo fez... com excepção de alguns, que de facto trabalham.

Itajahy, 1923

Jas. nin

—o—

A CURA... PELO AEROPLANO

Diz um despacho da «United Press», datado de Atlantic City de julho de 1922:

«Um vôo de aeroplano conseguiu dar uso da palavra ao pequeno Billy Rosenbors, de seis annos de idade, filho de um importador de pelles, de Washinton.

O pequeno era mudo de nascença, segundo affirmou o dr. Lavingson Allan, que vôou com elle. Billy falou diversas palavras, das quaes apenas duas poderam ser percebidas pelo medico, devido ao barulho do motor. Pensa-se que as emoções dos vôos de aeroplanos conseguem restabelecer aos mudos o uso da palavra, desde que a mudez não resulte de defeito organico.»

Herva=matte Casa Franklin, Mercado Municipal.

José Theodoro Fischer

Completo hontem mais um feliz aniversario de sua existencia o sr. José Theodoro Fischer, digno marceneiro desta cidade. Parabens.

Registro Civil

JUIZO DE PAZ E DOS CASAMENTOS DO 1º DISTRICTO, DA COMARCA DE ITAJAHY

Faço saber que em meu cartorio habilitam-se para casar os contrahentes:

Galdino Dionysio Regis e D. Antonia Agostinha Rosa, ambos solteiros, naturaes e residentes no lugar Boa-Vista deste Districto.

Elle, nascido á 10 de Setembro de 1900, lavrador, filho legitimo de Galdino Polycarpo Regis e de Dona Maria Thomasia Regis, ambos fallecidos.

Ella, nascida á 12 de Junho de 1906, filha legitima de Virtuoso Emiliano Rosa e de Dona Maria Agostinha Rosa, ambos fallecidos.

Domingos Manoel dos Santos e D. Carolina Rosa Martins, ambos solteiros, naturaes e residentes no lugar Canhanduba deste Districto.

Elle, nascido á 13 de Abril de José Manoel dos Santos e de Dona Paulina Florinda de Jesus, sendo elle fallecido e ella residente no lugar Itoupava deste Districto.

Ella, nascida á 16 de Fevereiro de 1900, filha legitima de Amaro Martins de Bittencourt e de Dona Rosa Alexandrina Martins, ambos residentes no lugar Canhanduba.

Exhibiram os documentos exigidos pela lei e si alguem souber de algum impedimento accuse-o para os fins de direito.

Itajahy, 20 de Janeiro de 1923

Official do Registro Civil

Edmundo Heusi

Todos os proprietarios de terrenos na zona rural são obrigados, sob pena de multa, apresentar neste mez as relações de suas terras para o Imposto Territorial.

Nesta Redacção vende-se e param-se relações a 500 reis.

VENDE-SE uma casa de tijollos situada na Barra do Rio, com boas accommodações para familia, illuminada a electricidade, boa agua e innumerables frutas etc. etc. Dispõe de cerca de 300 familias de abelha, produzindo uma renda de 2:000\$000 annuaes.

Vende-se por preço de occasião. Tratar com

Max Brückhemeir



Protegei-vos contra

LA GRIPPE

para evitar os males do inverno anterior. Adultos e crianças: é prudente fortalecer-se em tempo o organismo com a

Emulsão de Scott

o remedio que provou o seu grande alcance em toda a classe de afecções pulmonares e debilidade.



Compre somente Emulsão de Scott.

Bonsi ugção de fossas

Erao seo Flores, pedreiro, a visa ao publico que continua construir fossas liquidatorias, conformo ordena a Prophylaxia Rural p lo preço de 165\$00 e dupla por 210\$00.

Pole ser procurado á rua Laguna, 19.

Trabal o perfeito e garantido.

PERMANECI UM MEZ NUM HOSPITAL



Srs. Viuva Silveira & Filho

Soffri por muitos annos de Rheumatismos, atacando-me ultimamente de forma assustadora, ao ponto de recolher-me ao hospital, onde permaneci um mez em rigoroso tratamento, sem resultado positivo. Achando-me nesta emergencia, recorri ao poderoso depurativo «ELIXIR DE NOGUEIRA», do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, restabelecendo-me completamente de tão atroz soffrimento.

Santa Catharina — Blumenau, 13 Setembro 1915.

ILDEFONSO TEIXEIRA.

(firmas reconhecidas)

O GRANDE DEPURATIVO «ELIXIR DE NOGUEIRA». VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS.

Machinas para cortar cabelo. Casa Franklin

A CASA FRANKLIN
TEM DE TUDO
E VENDE
muito barato.

Empreza de automoveis

— DE —

ANTONIO CUNHA

Viagens 3 vezes por semana entre Itajahy e Estreito

SAHIDA DE ITAJAHY

Segundas, quartas e sextas, ás 8 horas da manhã

PREÇO

30\$000 por pessoa

SAHIDA DO ESTREITO

Terças, quintas e sabbados, ás 9 horas da manhã

PREÇO

30\$000 por pessoa

Informações em Florianopolis, no Hotel Metropol com Ernesto Huber e Arnoldo Geru.

Em Itajahy, com o proprietario á rua Herólio Luz, nr. 15 e no hotel Pedro Burghard á rua Victoria

Endereço Telegr: CUNHA.

Despedidas

José Dusserele e familia transferindo residencia para S. Paulo e sem tempo de apresentar pessoalmente suas despedidas ás pessoas de suas relações e de amizade o fazem por este meio offerecendo a todos seus prestimos naquella capital, agradecendo as attentões com que sempre foram tratados pelos habitantes deste rico municipio.

Espinheiros, 1-2-1923.

Carta aberta

Meu caro Amabili Salles

Nesta

Eu tambem não vendi material para a casa da Camara por causa do «Abarca Tudo» por não ser tio. No mez de Fevereiro é tempo de pagar imposto, e eu tenho que vender aipim para pagar o meu imposto, si não perco tudo. E eu sou votante.

Seu amigo

Luiz Siemann

Carvalho, Janeiro - 1923

Imposto territorial

Foi prorogado até 28 de Fevereiro o praso para apresentação das declarações dos terrenos da zona rural para o Imposto territorial.

Festa de N. S. dos Navegantes

Teve lugar sexta-feira última, na forma do costume, a tradicional e bella festa em homenagem á N. S. dos Navegantes que, sem duvida, é uma das festas que nesta cidade se revestem do maior brilhantismo e originalidade, atrahindo extraordinaria multidão de forasteiros.

A procissão fluvial, como sempre, terminou sem incidente e em boa ordem graças a direcção que teve o cortejo nautico, puxado pelo rebocador «Itajahy» e gazolina «Jasmim».

Ao desembarque da virgem Santa, produziu bellissimo sermão o Rev. Conego, Vigario que foi muito apreciado.

Durante a tarde realizou-se um animado leilão de prendas e a noite foram queimados diversos fogos de artifício que produzia bellissimo effeito.

A banda musical «Almirante Barroso», abrilhantou todos os festejos com sua presença.

Para o anno ficaram na commissão os srs. Antonio da Silva Ramos, Gaspar Moraes e Zacharias Vieira.

EDITAL

Edmundo Hensi, Official do Registro Civil de Itajahy, na forma da Lei etc.

Faço saber a todos a quem interessar que me foi enviado pelo Cidadão Flavio de Souza Vieira, Official do Registro Civil do Municipio de Camboriú desta Comarca o edital de proclamas dos contrahentes: Gentil Nicolau de Souza e D. Rosa Bartholina de Jesus.

Elle, com 26 de annos de idade, lavrador, solteiro, natural e residente no logar Praia Brava deste Districto, filho de Nicolau Laurindo de Souza e de D. Maria Joaquina da Cruz.

Ella, com 21 annos de idade, solteira, natural e residente em Camboriú, filha de José Venancio de Sant'Anna e de D. Bartholina Maria de Jesus.

Se algum sber de algum impedimento, accese-o para fins de direito.

Itajahy, 5 de Fevereiro de 1923

Edmundo Hensi

Official do Registro Civil.

CAL

Quem precisar de cal de concha superior, para qualquer construcção ou caiação, procure no deposito de Antonio Ramos

O estouro da boiada

Devido a um tiro nas immediações da cadeia diversos bois do campo que pastavam a traz daquelle edificio, espantaram-se, resultando, dar-se o estouro da boiada, os quaes, cerca de 20, como loucos, em desabrida carreira, foram parar na Barra do Rio, não respeitando nada pela frente. Felizmente so houveram prejuizos materias.

Os referidos bois pertenciam o sr. Otto Praum.

— o —

Declaração

Porque hajam apparecido algumas pessoas arrogando-se a autoria de varios artigos politicos e sociaes publicados nas columnas do extincto «Novidades», durante o anno de 1922, declaro que todos esses artigos, noticias e considerações politicas, com excepção de um só, são todos de meu punho.

Se meu modesto nome não appareceu no alto da folha foi por «successivos esquecimentos», do cumprimento desse dever por parte da firma exploradora.

Assim de todos os artigos referentes á politica geral, quer os que se prendiam ás magnas questões das candidaturas presidenciaes, quer os relativos á eleição e administração do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, quer os publicados sobre eleições e politica municipal, de todos reinvidico a responsabilidade.

A nada aspiro em politica mas não é justo que outrem, à guisa de gralha, se aproprie do que não fez. Ninguem mais escreveu no «Novidades». Só não me pertencem dislates de noticiario ou verrinas.

Tambem, embora tenha hyper-collaborado para a revista Vera-Cruz, fazendo-lhe a mór parte dos artigos, declaro que não me coube a verba concedida pelo Conselho Municipal.

Tycho-Brahe de A. Machado

Soda Caustica — Casa Franklin, Mercado Municipal.

CASA À VENDA O PHAROL

VENDE-SE uma excellente casa de tijollos á rua Silva, nesta Cidade, com bons commodos para familia, com luz electrica, agua e pomar. Tratar com o proprietario á rua Silva, 91.

PERIODICO SEMANAL

Rua Lauro Müller, 69

Preço da assignatura

Municipio, anno 4\$000

Pelo Correio 5\$000

Pagamento adiantado

CASA FRANKLIN

A mais popular, a mais barateira e por todas emitada

MERCADO MUNICIPAL

Quartos, 14 e 15

Sortimento completo em miudezas, artigos para lavoura, utensils de cozinha, especialtuno em corda, carne secca, trigo, sabão, arame farpado, soda caustica, artigos para pesca, phosphoro Pinheiro, baralhos, pregos, pentes, espelhos colheres, talheres, pomada para calçados, pó de arroz «Lady», chocolate, ferros de engommar, oculos e pencez, chicaras para cafe e muitos outros artigos.

E' pois conveniente, e para isso previno aos meus bons freguezes, que antes de fazerem suas compras devem examinar as qualidades e preços porque vendo.

Comprar na Casa «Franklin», é fazer uma economia de 20%.

Aos negociantes dos arrabaldes grandes abatimentos

PHARMACIA NOVA DE

João Angelino Junior

Tudo recebido um grande sortimento de drogas, especialidade pharmaceuticas, HOMEOPATHIA, dos melhores fabricantes, posso affirmar a V. S. sem receio de constação, que estou aparelhado para vender com grande differença de preços. É de toda conveniencia V.S. conhecer a PHARMACIA NOVA DE JOÃO ANGELINO JR, a unica que vende barato. Comprando só na PHARMACIA NOVA fareis uma economia de 20 por cento. Abre-se e avia-se receitas a qualquer hora da noite.

Itajahy

Rua Dr. Hercilio Luz Nr. 5

Banco Nacional do Commercio

Capital Rs. 25.000.000\$000

Reservas Rs. 16:698.319\$990

Faz todas operações Bancarias.

Depositos em conta corrente, paga as melhores taxas.

Antes de recolherdes as vossas economias pedi informações á

SUCCURSAL DE ITAJAHY